



INSTITUTO FEDERAL
SANTA CATARINA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA
CATARINA

Aprovação do curso e Autorização da oferta

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO – FIC PRONATEC de Contador de Histórias

Parte 1 (solicitante)

DADOS DO CAMPUS PROPONENTE

1 Campus: Gaspar

2 Endereço/CNPJ/Telefone do campus:

Rua Adriano Kormann, 510 – Gaspar - SC

CNPJ: 81. 531.428.0001-62

Fone: 47 3318-3718

3 Complemento: -

4 Departamento:

Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão

5 Há parceria com outra Instituição?

Não há.

6 Razão social: -

7 Esfera administrativa: -

8 Estado / Município: -

9 Endereço / Telefone / Site: -

10 Responsável: -

DADOS DO RESPONSÁVEL PELO PROJETO DO CURSO

11 Nome do responsável pelo projeto: Profa. Ana Paula K. da Silveira

12 Contatos:

Fones: (47) 3318-3711 ana.paula@ifsc.edu.br

Parte 2 (aprovação do curso)

DADOS DO CURSO

13 Nome do curso:

Contador de Histórias

14 Eixo tecnológico:

Desenvolvimento Educacional e social

15 Forma de oferta:

PRONATEC

16 Modalidade:

Presencial

17 Carga horária total:

160 horas

PERFIL DO CURSO

18 Justificativa do curso:

Instituído pela Portaria No 1.015, DE 21 DE JULHO DE 2011, o Programa Nacional Mulheres Mil - Educação, Cidadania e Desenvolvimento Sustentável – está inserido no Plano Brasil sem Miséria e integra um conjunto ações que consolidam as políticas públicas e diretrizes governamentais de inclusão educacional, social e produtiva de mulheres em situação de vulnerabilidade. Fundamentado na Metodologia do Sistema de Acesso, Permanência e Êxito, serão implantados núcleos de desenvolvimento do Programa em todo o território nacional, com a perspectiva de atingir 100 mil mulheres até 2014.

O **FIC - Programa Mulheres Mil** possibilita o reconhecimento de saberes prévios, proporcionam fundamentos básicos, observação, estudos, levantamento de dados para planejamento das etapas posteriores, de acordo com as necessidades e desejo do público. As quais podem ser: nível de escolaridade, opção de formação profissional, até a incubação de empreendimentos populares. A oferta poderá ser de forma concomitante e articulada com outros programas e instituições parceiras.

Essa formação é inovadora porque é criada de acordo com a identificação da experiência não-formal adquirida pela mulher ao longo da vida e de acordo com os seus

anseios pessoais e profissionais, construindo-se um itinerário formativo personalizado. Dessa forma contribui para a ampliação do alcance da educação, visando à elevação de escolaridade de suas beneficiárias. Como integra a educação regular com a formação profissional, torna-se atrativo porque a aluna vislumbra a possibilidade de ingresso no mundo do trabalho.

O Programa possibilita que mulheres moradoras de comunidades com baixo índice de desenvolvimento humano, sem o pleno acesso aos serviços públicos básicos, ou integrantes dos Territórios da Cidadania, tenham uma formação educacional, profissional e tecnológica, que permita elevação de escolaridade, emancipação e acesso ao mundo do trabalho, por meio do estímulo ao empreendedorismo, às formas associativas solidárias e à empregabilidade.

E ainda, alia a educação ao trabalho, visando à diminuição de problemas sociais em comunidades com baixo índice de desenvolvimento humano (IDH).

Devido ao exposto, o programa irá priorizar as mulheres, com o seguinte aspecto:

- Baixo nível de alfabetização;
- Dificuldade de aprendizagem;
- Pobreza acentuada;
- Condições de moradia precária;
- Baixa autoestima e sem horizontes de vida;
- Experiências educacionais de vida negativas;
- Histórico de emprego com baixa remuneração e condições adversas;
- Necessidade de acesso aos serviços públicos;
- Fragilidade da estrutura de apoio familiar;
- Desconhecimento dos programas e serviços disponibilizados pelos IFs

A elevação de escolaridade e acesso ao mundo do trabalho para melhoria da renda são os pilares do Programa Mulheres Mil que já atendeu cerca de 10 mil mulheres em 112 unidades federais do Brasil. Os cursos profissionalizantes ofertados além de serem direcionados ao interesse das alunas devem ainda atender a vocação econômica regional, visando garantir a inserção delas ao mundo do trabalho.

O curso **Contador de Histórias**, visa planejar, preparar e contar histórias para diferentes perfis de público, utilizando-se de recursos corporais, vocais e cênicos. Por ser conduzido através do **Programa Mulheres Mil** leva o direito a educação, cultura e lazer

para às mulheres, beneficiando também os familiares e a comunidade.

As atividades de ensino, pesquisa e extensão, exercidas pelas alunas poderão contribuir diretamente para o acesso e difusão da cultura, levar a arte da Contação de Histórias à diferentes públicos, difundir informações do Instituto no bairro, promovendo uma inserção mais atuante da instituição.

Referências

BRASIL. **Portaria Nº 1.015 de 21 de julho de 2011**. Publicada no **DOU** em 22 jul. 2011. P. 38. Seção 1.

BRASIL. **Guia Metodológico do Sistema de Acesso, Permanência e Êxito do Programa Mulheres Mil**. 2011.

BRASIL. **II Plano Nacional de Políticas para as Mulheres**. Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres, Brasília, 2008.

19 Objetivos do curso:

Possibilitar a mulheres em situação de vulnerabilidade social acesso à cultura, educação profissional, lazer e autoestima;

Garantir a permanência do público alvo e articular as etapas posteriores de elevação de escolaridade, profissionalização e incubação de empreendimentos populares;

Estimular a inclusão educacional, produtiva e social de mulheres em situação de vulnerabilidade;

Capacitar as mulheres para contar de forma criativa, diferentes tipos de histórias;

Construir recursos cênicos de contação de histórias (sombras, bonecos, avental de histórias, objetos);

Desenvolver no curso um ensino baseado na prática, visando significativamente o estímulo da criatividade e da auto-estima, com uma metodologia que contextualiza e executa atividades voltadas para o constante aprendizado;

Contribuir para que as alunas elevem seu grau de conhecimento e sensibilidade com uma formação humana integral, afim de que as mesmas desenvolvam habilidades básicas para a contação de histórias;

Contar histórias em ambientes escolares e não-escolares (casas de repouso, hospitais...).

PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

20 Competências gerais:

A egressa do curso é a profissional capacitada para atuar como Contadora de Histórias, em espaços escolares e não-escolares, e também como produtora de cultura e lazer.

Assim, constituem-se como atribuições da egressa:

- conhecer o universo do contador de histórias;
- aprender a construir recursos cênicos para a contação de histórias;
- executar o trabalho com amizade, segurança e eficácia.

21 Áreas de atuação do egresso:

O egresso poderá atuar em espaços escolares e comunitários; em hospitais, espaços culturais e de lazer; bibliotecas ou em eventos específicos.

ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO

22 Matriz curricular:

A matriz curricular do curso Contador de Histórias é composta por dez unidades curriculares, a qual compreenderá 160 horas.

Componente Curricular	Carga Horária
Conhecimento histórico-cultural	10h
Saúde da mulher e da família	10h
Ética e cidadania	8h
Linguagens	10h
Desenvolvimento social e sustentável	8h
Vivência matemática	8h
Construção de Recursos Cênicos	38 h
Prática de Contação de Histórias	58 h
Contação de Histórias em espaços escolares e não-escolares	10 h
Total	160 horas

23 Componentes curriculares:

Unidade curricular:	Ética e Cidadania
Carga Horária:	8h
Competências	
Compreender os princípios da ética e cidadania e sua relação com o contexto de vida e trabalho sua realidade sócio cultural.	
Habilidades	
1. Estabelecer as relações existentes entre a ética e a cidadania;	
2. Analisar a relação que a ética estabelece com a vida e o trabalho;	
3. Desenvolver atitudes que correspondam aos princípios da ética e da cidadania.	

Bases tecnológicas
Introdução à ética; a vida o ser humano, suas relações e seu agir; fundamentos éticos indispensáveis à formação do profissional de Costura; a ética e a prática profissional; reflexão crítica sobre direitos humanos e cidadania. 1. Princípios gerais da moral, ética e cidadania; 2. Princípios de relacionamentos interpessoais; 3. Ética no trabalho.
Bibliografia Básica
Apostila de Ética e Cidadania.
Bibliografia complementar
Ética e cidadania: Construindo valores na escola e na sociedade / Secretaria de Educação Básica, Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007. 84p.

Unidade curricular:	Saúde da mulher e da família
Carga Horária:	10h
Competências	
Compreender e exercitar questões que dizem respeito ao bem-estar físico e psicológico da mulher e da família como um todo.	
Habilidades	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Estabelecer relações que permitam entender que saúde não representa o oposto de doença e que é algo a ser cultivado diariamente no espaço doméstico 2. Compreender a importância de se adotar rotinas de cuidado consigo mesmo e com a família 3. Compreender a importância do acompanhamento médico e o perigo da automedicação 4. Refletir sobre hábitos higiênicos na manipulação de alimentos 5. Refletir sobre questões ergométricas que envolvem atividades repetitivas na área da informática e sobre a adoção de medidas profiláticas, entre elas, a prática de atividades físicas. 	
Bases tecnológicas	
Higiene mental e corporal; comorbidades associadas ao stress e à prática de atividades repetitivas; saúde da criança e do idoso; vacinas e administração de medicamentos; hábitos higiênicos na manipulação de alimentos; ergonomia, ginástica laboral; saúde da mulher.	
Bibliografia Básica	
Apostila de Saúde da mulher e da família	
Bibliografia complementar	
Ética e cidadania: Construindo valores na escola e na sociedade / Secretaria de Educação Básica, Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007. 84p.	

Unidade curricular:	Linguagens
Carga Horária:	10h

Competências
Compreender e usar a linguagem como meio de expressão, comunicação e informação.
Habilidades
1. Aprimorar e adequar a comunicação verbal (oralidade e escrita) e corporal ao contexto de interação.
2. Compreender textos verbais e não verbais, atribuindo-lhes significados.
Bases tecnológicas
As linguagens e suas particularidades; comunicação e interação em sociedade; leitura e interpretação de textos que circulam na sociedade; linguagem corporal; o texto em mídia digital
Bibliografia Básica
Apostila de Linguagens.
Bibliografia complementar
MCLUHAN, Marshall. Os meios de comunicação como extensões do homem. São Paulo: Cultrix, 13a ed., 2003 MOREIRA, Janineç FRITZEN, Celdon. (Orgs.). Educação e arte: as linguagens artísticas na formação humana. São Paulo: Papyrus, 2012.

Unidade curricular:	Desenvolvimento social e sustentável
Carga Horária:	8h
Competências	
Compreender e refletir sobre a relação do homem com a natureza, levando em conta as noções de economia solidária e sustentabilidade..	
Habilidades	
1. Atuar no aprimoramento das práticas domésticas e coletivas de reutilização, reciclagem e redução do lixo;	
2. Entender a economia solidária como uma prática sustentável e geradora de renda;	
3. Problematizar a questão do uso dos recursos naturais e analisar criticamente essa questão.	
Bases tecnológicas	
Relação do homem com a natureza, concepção sistêmica, desigualdades sociais e precariedade do trabalho. Melhora da renda, a questão do lixo (3Rs reutilizar, reciclar e reduzir), descarte de resíduos eletrônicos e sustentabilidade. Empreendedorismo; economia solidária.	
Bibliografia Básica	

Apostila de Desenvolvimento social e sustentável.
Bibliografia complementar
CAVALCANTI, Clóvis. Desenvolvimento e Natureza : estudos para uma sociedade sustentável. São Paulo: Cortez, 2003.
CANEPA, Carla. Cidades Sustentáveis : o município como lócus da sustentabilidade. São Paulo: Editora RCS, 2007.

Unidade curricular:	Vivência matemática
Carga Horária:	8h
Competências	
Gerir o orçamento doméstico, levando em conta possibilidades de economia ao comprar produtos e ao fazer uso deles em casa.	
Habilidades	
1. Organizar o orçamento doméstico; 2. Visualizar maneiras de fazer economia ao comprar produtos e ao fazer uso desses mesmos produtos (reaproveitamento); 3. Operar uma conta bancária e/ou poupança, compreendendo com operações bancárias simples funcionam.	
Bases tecnológicas	
Orçamento doméstico; crédito pessoal; juros.	
Bibliografia Básica	
EWALD, Luis Carlos. Sobrou dinheiro!: lições de economia doméstica 4.ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.	
Bibliografia complementar	
GIOVANNI, José Ruy; BONJORNO, José Roberto; JUNIOR, José Ruy Giovanni. Matemática Fundamental. Volume Único. Ed. FTD.	

Construção de Recursos Cênicos
Carga horária: 38 h
Competência
Conhecer as possibilidades artísticas e pedagógicas dos Recursos Cênicos e seu uso na Contação de Histórias, assim como construir seus kits de Recursos Cênicos.
Habilidades
Conhecer os Recursos Cênicos e suas possibilidades artísticas e pedagógicas; Construir Recursos Cênicos; Aprender a usar os Recursos Cênicos na Contação de Histórias; Manusear os materiais com segurança.
Conteúdo Programático:
Recursos Cênicos para a contação de histórias: bonecos, máscaras, objetos;

Teatro de Sombras; Avental de histórias.
Técnicas de Ensino: Aulas dialogadas, expositivas e práticas.
Referências AMARAL, Ana Maria. Teatro de Formas Animadas: Máscaras, Bonecos, Objetos. 3.ed. São Paulo: EDUSP, 1996. _____. O teatro e seus duplos. 2.ed. São Paulo: Editora Senac, 2009.
Complementar: MACHADO, Regina: Acordais: Fundamentos Teórico- Poético da Arte de Contar Histórias. São Paulo: Difusão Cultural do livro, 2004.

Prática de Contação de Histórias
Carga horária: 58 h
Competência Compreender as técnicas da Contação de Histórias e suas possibilidades. Aprender a selecionar repertório de história, conforme a faixa etária.
Habilidades Vivenciar a prática de Contação de Histórias; Descobrir as potencialidades criativas do corpo e da voz; Conhecer o processo da Contação de Histórias.
Conteúdo Programático Jogos teatrais; Jogos Musicais; Improvisação e Interpretação de Histórias; Contar Histórias; Ouvir Histórias; Escolha de repertório para a Contação de Histórias; Identificação de público-alvo.
Técnicas de Ensino Aulas dialogadas, expositivas e práticas.
Referências BOAL, Augusto. Jogos para atores e não atores. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1998. BUSSATO, Cleo. Contar e Encantar. São Paulo: Vozes. 2008 MACHADO, Regina: Acordais: Fundamentos Teórico- Poético da Arte de Contar Histórias. São Paulo: Difusão Cultural do livro, 2004. MATOS, Gislayne Avelar. A Palavra do Contador de Histórias. São Paulo: Martins Fontes. 2005. MATOS, Gislayne Avelar; SORSY Inno. O Ofício do Contador de Histórias. São Paulo: Martins Fontes. 2007.

REVERBEL, Olga. **Um caminho de teatro na escola**. 2. ed. São Paulo: Scipione, 1997.
SPOLIN, Viola. **Improvisação para o teatro**. Tradução Ingrid Dormien Koudela e Eduardo Amos. 4. ed. São Paulo: Perspectiva, 1998.

Complementar

MACHADO, Ana Maria. **Menina bonita do laço de fita**. 7 ed. São Paulo: Ática, 2005.
RANDO, Silvana. **Peppa**. São Paulo: Brinque-Book, 2009.

Contação de Histórias em espaços escolares e não-escolares

Carga horária – 10 h

Competência

Planejar e realizar a contação de histórias em espaços escolares e não-escolares

Habilidades

Selecionar histórias para contar em espaços escolares e não-escolares;
Construir recursos apropriados para cada história;
Utilizar o potencial do seu corpo e da sua voz para contar histórias.

Conteúdo Programático

Ensaio das histórias;
Apresentação das histórias nos espaços selecionados.

Técnicas de Ensino

Aulas práticas e aulas dialogadas.

Referências

SANTOS, Vera Lúcia Bertoni. **Brincadeira e conhecimento: do faz de conta à representação teatral**. Porto Alegre: Editora Mediação, 2002.
SISTO, Celso. **Textos e pretextos sobre a arte de contar histórias**. Chapecó: Argos, 2001.

Complementar

TAHAN, Malba. **A Arte de Ler e Contar Histórias**. São Paulo: Ática. 1986.
Livros diversos de Literatura Infantil e Literatura Infanto- Juvenil

METODOLOGIA E AVALIAÇÃO

24 Avaliação do processo de ensino e aprendizagem:

Neste curso, as avaliações acontecerão através de:

- Avaliação diagnóstica, processual, formativa, somativa, continuada e diversificada. Serão considerados critérios como: assiduidade, realização das tarefas, participação nas aulas, avaliação individual, trabalhos em duplas, colaboração e cooperação com colegas e professores.
- Avaliação durante todos os momentos do processo de ensino e aprendizagem, valorizando o crescimento do aluno qualitativa e quantitativamente. Haverá recuperação paralela de conteúdos e avaliações. A recuperação de estudos deverá compreender a realização de novas atividades pedagógicas no decorrer do período letivo, que possam promover a aprendizagem, tendo em vista o desenvolvimento das competências.

De acordo com a Organização Didática do Campus Gaspar, a avaliação prima pelo caráter **diagnóstico e formativo**, consistindo em um conjunto de ações que permitem recolher dados, visando à análise da constituição das competências por parte do aluno, previstas no plano de curso. Suas funções primordiais são:

- obter evidências sobre o desenvolvimento do conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias à constituição de competências, visando a tomada de decisões sobre o encaminhamento dos processos de ensino e aprendizagem e/ou a progressão do aluno para o semestre seguinte;
- analisar a consonância do trabalho pedagógico com as finalidades educativas previstas no Projeto Pedagógico do Curso.
- estabelecer previamente, por unidade curricular, critérios que permitam visualizar os avanços e as dificuldades dos alunos na constituição das competências. Os critérios servirão de referência para o aluno avaliar sua trajetória e para que o professor tenha indicativos que sustentem tomadas de decisões.

Os conceitos e registro das avaliações são feitos de acordo com a nomenclatura que segue:

- E** - Excelente;
- P** - Proficiente;
- S** - Suficiente;
- I** – Insuficiente.

O registro, para fins de documentos acadêmicos, será efetivado ao final do módulo, apontando a situação do aluno no que se refere à constituição de competências e utilizando-se a seguinte nomenclatura:

- A** - (Apto): quando o aluno tiver obtido as competências;
- NA** - (Não Apto): quando o aluno não tiver obtido as competências.

Será aprovado no módulo o aluno que tiver adquirido as competências e obtiver frequência igual ou superior a **setenta e cinco** por cento do total de horas letivas previstas no módulo.

Serão realizadas avaliações coletivas que terão o caráter de avaliação integral do processo didático-pedagógico em desenvolvimento na Unidade Curricular. As avaliações coletivas ocorrerão em Encontros de Avaliação (Conselhos de Classe) envolvendo os professores, coordenadores e os profissionais do Núcleo Pedagógico.

25 Metodologia:

A prática pedagógica do Curso de Formação Inicial e Continuada Contador de Histórias orienta-se pelo Projeto Pedagógico Institucional (PPI) do IFSC e pela Organização Didática (OD) do Campus Gaspar.

A elaboração do currículo por competências implica em ações pedagógicas que possibilitem ao aluno a construção de seu conhecimento. Nessa construção de novos saberes, a escola constitui-se em um espaço onde professores e alunos são sujeitos de uma relação crítica e criadora. Assim, a intervenção pedagógica favorece a aprendizagem a partir da diversidade, não a partir das características e dificuldades do aluno.

As estratégias de ensino adotadas incluem atividades teórico-práticas, construção de cenários e figurinos, exercícios de contação de histórias, oficinas de jogos teatrais, de improvisação e de uso da voz.

ESTRUTURA NECESSÁRIA PARA FUNCIONAMENTO DO CURSO

26 Instalação e ambientes físicos / Equipamentos, utensílios e materiais necessários para o pleno funcionamento do curso:

Sala de desenho (Sala 10) e sala de aula com infraestrutura necessária para o docente, qual seja: computador completo, projetor multimídia, quadro branco e material auxiliar, com capacidade para 40 estudantes;

Materiais para a construção dos recursos cênicos: eva; cola quente, cola colorida, tesouras, tnt, lápis, canetas coloridas para projetor, papel triplex, papel cartão, estilete, entre outros.

Laboratório de Informática (para uso esporádico, feito mediante reserva antecipada)

20 (vinte) microcomputadores para os alunos ligados à rede (internet), 1 (uma) mesa e cadeira para o professor, quadro branco, tela para projeção, projetor de multimídia, 1(um) micro-computador ligado à rede (internet).

.

Parte 3 (autorização da oferta)

27 Itinerário formativo no contexto da oferta/campus:

Destacam-se as possibilidades de construção de um itinerário formativo, o reconhecimento e a inserção no mundo do trabalho, a elevação da autoestima e profissionalização na área de atuação.

28 Frequência da oferta:

Conforme demanda.

29 Periodicidade das aulas:

Duas vezes na semana.

30 Local das aulas:

Será providenciado pelos demandantes do Município de Gaspar

31 Turno de funcionamento, turmas e número de vagas:

Semestre letivo	Turno	Turmas	Vagas	Total de vagas
2014.2	Noturno	Gaspar	35	35

32 Público-alvo na cidade/região:

Este curso atenderá apenas mulheres que compõem o Público previsto na Lei 12 513/2011 e demais regulamentações estabelecidas pelo Ministério da Educação para o PRONATEC.

33 Pré-requisito de acesso ao curso:

Ensino fundamental incompleto.

34 Forma de ingresso:

O ingresso se dará de acordo com a legislação do PRONATEC. Os alunos serão selecionados pelos Demandantes do Programa.

35 Corpo docente que irá atuar no curso:

Os profissionais serão selecionados através de edital público.

Profissional	Formação
1 docente	Graduação em Filosofia
1 docente	Graduação em Educação física
1 docente	Graduação em História
1 docente	Graduação em Letras ou Artes
1 docente	Graduação ou bacharelado na área de informática
1 docente	Graduação em Matemática, economia, administração ou ciências contábeis
1 docente	Graduação em Geografia, geologia, meio-ambiente, administração ou Biologia
2 docentes	Graduação em Psicologia, pedagogia, assistência social Graduação em Artes, História, Geografia, Sociologia, Museologia, Antropologia, Ciências Sociais